

A ESFERA PÚBLICA 50 ANOS DEPOIS: APRESENTAÇÃO

THE PUBLIC SPHERE 50 YEARS LATER: PRESENTATION

Prof. Dr. Jorge Adriano Lubenow*
Prof. Dr. Bartolomeu Leite da Silva**
Organizadores

Com o volume 3 número 2, a *Problemata* completa dois anos de sua publicação eletrônica. Nesta edição, publica um número temático dedicado aos 50 anos da esfera pública em Jürgen Habermas. Em 2012 comemoramos os 50 anos da publicação de uma obra que marcou o pensamento filosófico e sociológico do século XX: *Mudança Estrutural da Esfera Pública*. Publicada em 1962, é a primeira obra de impacto acadêmico do filósofo alemão e o ponto de partida da discussão sobre a esfera pública, política e teoria crítica. A repercussão da obra para além do ambiente acadêmico alemão só ocorreria nos anos 1980, após sua publicação no Brasil em 1984 e nos Estados Unidos em 1989. Elaborada a partir de uma perspectiva multidisciplinar – Habermas lançou mão de fontes do direito, da política, sociologia, história e economia –, a obra funciona como chave de leitura para avaliar as funções crítica e manipulativa da esfera pública nas sociedades democráticas europeias do século XX. Grande parte do debate atual sobre a esfera pública – seja na filosofia, sociologia, ciência política ou comunicação – tem como referência as investigações de Habermas. Embora seja necessária

* *Professor de Filosofia do DFE e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPB. m@il: jlubenow@hotmail.com*

** *Professor de Filosofia do DEFIL e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPB. m@il: blsic@hotmail.com*

uma reconstrução crítica a partir dos diferentes contextos históricos, Habermas continua um recurso indispensável como ponto de partida.

Os artigos reunidos neste volume temático são contribuições comemorativas e críticas de alguns dos principais pesquisadores sobre o tema da esfera pública no Brasil.

O artigo do Prof. Dr. André Berten trata dos conceitos de aprendizagem e racionalização. Pergunta se a esfera pública definida como “espaço de trato comunicativo e racional entre as pessoas” pode constituir um espaço de racionalização, isto é, um espaço de aprendizados coletivos; se a esfera pública tal como pensada por Habermas responde ou pode responder às exigências de racionalização da vida pública, isto é, proporcionar as condições de aprendizado coletivo necessárias para as mudanças que requer uma modernidade entendida no sentido amplo de um projeto inacabado.

O artigo do Prof. Dr. Edmilson Alves de Azevêdo traz reflexões sobre a possibilidade de um novo conceito de espaço público e a necessidade da política como atividade inteligente. Procura compreender o empobrecimento e embrutecimento da ação e do pensamento agravados na sociedade contemporânea, a paralisia política e a tagarelice dissonante da filosofia acadêmica ante a decadência da dimensão pública da vida política. Com isto, esboça algumas hipóteses de como a filosofia e a política deveriam se associar para compreenderem a gestação de um novo conceito de Espaço Público na Sociedade do Conhecimento e da Internet.

O artigo do Prof. Dr. Bento Itamar Borges procura explicar os motivos do sucesso editorial da obra sobre a esfera pública, o papel de fio condutor que a categoria “esfera pública” viria a ter para a obra posterior de Habermas, além de algumas considerações sobre a história do jornalismo na sociedade brasileira dos séculos XIX e XX, particularmente da apropriação do conceito “esfera pública” (ou espaço público) nos campos da comunicação e da arquitetura. Além disso, Borges sugere um retorno ao componente físico, a vida no ambiente urbano, com suas conseqüências para a participação política e forma de governo a partir a partir das experiências de intervenções urbanas anticapitalistas e com base na obra dos teóricos críticos Oskar Negt e Alexander Kluge.

O artigo dos Professores Luiz Paulo Rouanet e Wilson Lewy discute a atualidade da categoria de esfera pública, seja à luz da investigação inicial promovida pelo filósofo alemão, seja a partir de seus interlocutores, como John Rawls e de outros referenciais teóricos, com especial ênfase em Axel Honneth, com o objetivo de render justa homenagem ao mostrar a atualidade da obra em discussão e, ao mesmo tempo, aprofundar as reflexões iniciadas por Habermas acerca desse tema trazendo novos elementos para sua compreensão.

O artigo coordenado pelo Prof. Dr. Gilvan Luiz Hansen apresenta um breve histórico da formação da esfera pública brasileira, mostrando alguns de seus contrastes e desafios com ênfase nos meios ético-discursivos para a solução de conflitos, destacando a mediação como um instrumento de regate da cidadania para a formação da esfera pública e discutindo como essa esfera pública se efetiva o âmbito da instituição universitária brasileira.

O artigo do Prof. Dr. Marco Antônio de Almeida aborda a atualidade do diálogo entre Habermas e o conceito de indústria cultural, tecendo críticas a esse conceito considerando possibilidades do uso das tecnologias de informação e comunicação, e analisando perspectivas e desafios da constituição de uma esfera pública contemporânea baseada em redes sociotécnicas.

O artigo do Prof. Dr. Anderson de Alencar Menezes trata da relação entre esfera pública, cidadania multicultural e formação crítica em Jürgen Habermas. De modo particular, pergunta pela possibilidade de se instituir, a partir da perspectiva habermasiana, um Estado Democrático de Direito em que os atores sociais possam viver de forma multicultural em que não haja mais fronteiras e sim espaços porosos permeados por uma ideia cada vez mais crescente de estados pós-nacionais, em que etnias, raças e culturas sejam juridicamente respeitadas e reconhecidas nos seus direitos e deveres.

O artigo do Prof. Dr. Delamar Volpato Dutra e da Pós-Doutoranda Dilnéia Rochana Tavares do Couto tem como objetivos reconstruir parte das análises que vem sendo desenvolvidas por diferentes teóricos desde a publicação da obra seminal sobre esfera pública, colaborar para a atualização da tese de Habermas sobre o

diagnóstico do papel dos meios de comunicação no processo de formação da opinião pública e, especialmente, facilitar a identificação de novos elementos midiáticos que ajudem na reconstrução crítica dos processos de formação da opinião pública de acordo com as demandas atuais.

O artigo do Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar argumenta pela atualidade da discussão de Mudança Estrutural da Esfera Pública como uma tendência de apreensão da esfera pública em sua relação com transformações no Modo de Produção Capitalista. Nesta medida, interagindo em especial com a obra de Marcuse A Ideologia da Sociedade Industrial, a contribuição de Habermas é interpretada à luz da sua crítica feita por Negt e Kluge em *Public Sphere and Experience*. Wolfgang entende a esfera pública como conceito dialético, em que se entrelaçam os conteúdos histórico e normativo que são objetivados no nexo entre sociedade e experiência.

Na seção “Tradução”, a *Problemata* publica a tradução do texto clássico de Jürgen Habermas “The public sphere: an encyclopedia article” realizada pelo Prof. Dr. Edmilson Alves de Azevedo, e a tradução do texto de Jorge Adriano Lubenow “The public sphere 50 years later”.

Esperamos que a partir do excelente aceite das primeiras edições a *Problemata* continue firme com seu propósito de se tornar uma revista de referência entre os pesquisadores da área de Filosofia.

João Pessoa, Dezembro de 2012.